

# DISSERTAÇÃO

SOBRE

A

## CÁRIA DAS VERTEBRAS.

### THESE

APRESENTADA, E SUSTENTADA PERANTE O JURY MEDICO, PARA O CONCURSO A' CADEIRA DE — PATHOLOGIA EXTERNA — DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, EM O 1.º DE ABRIL DE 1837.

POR

FRANCISCO SABINO ALVES DA ROCHA VIEIRA.

Doutor em Medicina, Lente Substituto da mesma Faculdade, e natural da mesma Cidade.



INSTITUTO GEOGRÁFICO E HISTÓRICO DA BAHIA  
BIBLIOTECA  
Reg. Nº 4966

BAHIA.

NA TYP. DA IMPRENSA DE SERVA E COMP.

Rua do Bispo, Casa n.º 29.

1837.

# FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA.

## DIRECTOR

O Sr. Dr. Francisco de Paula de Araujo e Almeida.

*Professores: Materias que leccionão.*

Os Srs. Drs.

V. F. de Magalhães . .	Physica Medica . .	<i>Memb. do Jury Medico.</i>
M. M. Rebouças . . .	Botanica Medica, &	<i>Memb. do Jury</i>
J. V. de F. A. e Ataliba.	Chymica Medica.	
J. Abbott . . . . .	Anatomia . . . . .	<i>Memb. do Jury</i>
F. de P. de A. e Almeida.	Physiologia . . . . .	<i>Pres. do Jury</i>
A. F. França . . . . .	Pathologia interna.	
F. C. da C. Dormund.	Materia Medica, &	<i>Memb. do Jury</i>
J. B. dos Anjos . . . .	Medicina Operat. &	<i>Memb. do Jury</i>
F. M. Gesteira . . . . .	Partos, &c.	
J. A. Barbosa . . . . .	Hygiene, &c.	
J. F. de Almeida . . . .	Medicina Legal . .	<i>Memb. do Jury</i>
J. A. d'A. Chaves . . . .	Clinica Externa, &	
A. P. Cabral. . . . .	Clinica Interna, &	<i>Memb. do Jury</i>

## LENTES SUBSTITUTOS.

J. da S. Gomes . . { Sciencias Accessorias. *Memb. do Jury*  
E. F. França. . . . {

J. J. d'Alencastre. Medicina . . . . . *Memb. do Jury*  
J. de S. Velho . . . . .

F. A. da R. Vieira { Cirurgia, . . . . . *Candidatos.*  
M. L. A. Dantas . . {



AO MEU MELHOR, E MUITO ESPECIAL AMIGO

O SENHOR

JOSE' MARCELINO DOS SANTOS.

*Meo charo, e cordial Amigo!*

Bem difficil, se não impossivel, ser-me-hia  
o deparar com uma prova não equivocada, e suffi-  
ciente, do grão de amor, e amizade, que vos  
consagro, e igual ao vosso merecimento, de-  
baixo da relação dos admiraveis argumentos de  
facto, com que me haveis demonstrado a emi-  
nencia destes generos de afeição, que tão es-  
treitamente nos ligam. Aqui tendes, meo inapre-  
ciavel Amigo, o producto das minhas mais no-  
bres faculdades; o resultado das forças (bem que  
quasi imperceptiveis) de meo espirito: nenhum  
outro presente, certo, vos poderia offerter mais  
proprio, e digno de vossas virtudes, e dons inesti-  
maveis de vossa alma generosa; nenhum penhor  
mais seguro da perpetuidade, com que hei jurado  
ser

Vosso fiel amigo

*Francisco Sabino Alves da Rocha Vieira.*

O ESTADO

RELATÓRIO DOS DEPUTADOS

do Estado e do Município de São Paulo

O Estado de São Paulo, em 1889, não possuía condições materiais para a realização de uma reforma constitucional. A situação econômica era precária, a administração pública estava em estado de abandono e a população não estava preparada para a adoção de medidas radicais. No entanto, a necessidade de uma nova constituição tornou-se cada vez mais urgente devido à situação política e social do país.

A comissão encarregada de estudar o projeto de constituição concluiu que a reforma deveria ser feita de forma gradual e cautelosa, visando a estabilidade e a ordem pública. Foram propostas diversas alterações que buscavam equilibrar os poderes e fortalecer a autoridade do Executivo.

O projeto de constituição foi submetido ao Congresso Nacional e, após várias discussões e alterações, foi aprovado em 1890. A nova constituição estabeleceu um regime republicano e presidencialista, marcando o início da República Brasileira.

Assinado em São Paulo, 15 de Novembro de 1889.

Deputado Federal [Nome]



---

# DISSERTAÇÃO

SOBRE

A

## CÁRICA DAS VERTEBRAS.

---

Se alguma enfermidade existe, que mais demande a attenção, e estudo do homem, que se dedica á arte de curar, he, sem duvida, a *Cárica das Vertebrae*, não só pelo seo frequente apparecimento na pratica, como pelas funestas consequencias, que após de si acarreta este genero de lezão, tão terrivel em seos estragos, quão difficil em sua justa apreciação.

O tecido esponjoso, de que são, em grande parte, formadas as pegas, que entram na composição da *columna vertebral*, ou *rachidiana*; as condições, que reúnem os corpos das verte-

bras, dos ossos curtos, e das extremidades dos ossos longos; o peso das partes superiores do Corpo, e por conseguinte a consideravel pressão á que estão submittidas, são causas predisponentes, debaixo das relações anatómicas, para as lezões destes porções osseas, tão importantes, e essenciaes á conservação da saúde, gozo, e manutenção da vida. Uma diáthese scrophulosa; o rheumatismo rebelde, a arthrite deste genero, o habito da mansturbagão podem, além disso, ser outras tantas causas da mesma natureza.

A inflammagão, porém, no tecido destes ossos, e seos efeitos são, sem duvida, e quasi sempre, a causa eficiente da enfermidade, que nos occupa. Ella se manifesta, ordinariamente, sobre o proprio corpo das vertebrae, e raras vezes ataca as apophyses transversas, ou as laminas das apophyses espinhosas.

A *cária do proprio corpo das vertebrae* deixa notar duas variedades, que releva conhecer, não só pela differença de seos efeitos, como, talvez, pela diversidade de sua natureza. Umas vezes a *cária vertebral* he superficial; ella parece atacar, somente, a lamina exterior: neste caso ella começa, sempre, pela inchagão do pericosteio, e sua alteragão, que he, immediatamente, seguida da erosão da lamina ossea subjacente. mas o restante desta parte do osso conserva sua



consistencia, e forma naturaes; e então a *columna vertebral* conserva sua conformação normal, e nenhuma desviação a afasta de suas relações metricas. Na segunda especie, porém, hé compromettida a totalidade, e espessura do corpo de uma, ou ~~duas~~ <sup>espaço</sup> vertebraes; e neste caso a *cárica* tem seu principio pela inchação, e amolecimento da propria substancia do osso; esta alteração, mudando sua consistencia, torna as peças rachidianas incapazes de supportar o peso das partes, que lhe sobre-carregam: ha uma pressão, sobre si mesma, da columna vertebral; a espinha se deforma, deprime-se angularmente adiante, e atraz uma curvatura, ou gibosidade apparece (*mal vertebral de Pott*). O prolongamento cerebro-espinhal não póde mais exercer livremente suas funções; e, não levando sua influencia nervosa ás partes abaixo do ponto affectado, estas perdem sua irritabilidade, e cahem, muitas vezes, na paralytia.

*A caria superficial do corpo das vertebraes,* ataca, guardadas as devidas proporções, mais frequentemente o adulto, e o velho; ella he meos frequente na infancia; tem-se-lhe dado por causa a affecção pneumatica; as fadigas da campanha; uma vida ceitada de trabalhos; as affecções moraes muitas vezes a desenvolvem, bem como as longas viagens, sem as commodidades, que se oppouham ás vicissitudes hygrometricas.

A região lombar, e a parte inferior da região dorsal são os pontos principaes, a que ella dirige.

A *cária profunda das vertebrae* observa-se, ao contrario, mais frequentes vezes, e particularmente na juventude, época da *tenéce*, em que são communs as affecções *scrópaulosas*. *Riche-rand* pertende fazer dellas uma causa exclusiva, e em que as inclinações viciosas de todo o genero vencem, muitas vezes, uma educação vigilante, e procuram satisfazer, por quaesquer meios, os excitamentos que produz o *erectismo nascente*, e excitabilidade notavel dos órgãos da geração: na adolescencia, especialmente, he esta frequentes vezes, a causa da *cária das vertebrae*, e mormente a de que tratamos; isto he, a que comprehende a *espessura*, ou o centro destes ossos. Uma queda; uma pancada; uma violenta torsão da espinha; a contusão podem, da mesma sorte, determinar a *cária vertebral*. Nota-se, todavia, que taes causas não são mais que accidentes, ou acontecimentos fortuitos, que coincidem com o desenvolvimento da enfermidade, podendo ser tidas na conta de causas determinantes. (\*)

(\*) *Baye* — Enfermidades Cirurgicas — T. 3.



SIMPTOMAS, MARCHA, DIAGNOSTICO, E PROGNOSTICO DA CARIA DAS VERTEBRAS.

Quando a *caria das vertebrae* he superficial, ella se faz conhecer por uma dôr estavel, e profunda, mas não muito intensa, ou pouco aguda, que corresponde ao ponto, em que aquella tem lugar, e que augmenta pelos movimentos: ella provém, immediatamente, da inflammacão do periostio, que acaba por supurar, despegando-se, assim, do corpo das vertebrae, em uma extensão variavel, e dando lugar a um deposito purulento, cuja materia, obedecendo ao seu peso, se vem derramar pelos intersticios musculares, ligamentosos, e aponevroticos, formando, em pontos mais, ou menos remotos, *abscessos por congestão*, de que tão luminosa, e particularmente tratou o Barão Boyer; neste estado a deformação do *talhe* do enfermo não se faz muito sensivel.

Se, porém, a *caria vertebral* penetra o trama, centralmente, do osso; ou se ella he profunda, a inflammacão, que lhe deo origem, se propaga; augmenta de intensidade; o corpo das *vertebrae* se tumefaz, e amolece; então, trama esponjoso, elle se achata, diminuindo as dimensões de profundidade, sob o peso das partes superiores; a columna vertebral perde a linha de



perpendicularidade; ella se curva anteriormente, falta das relações de contiguidade, que lhe davam a configuração primitiva; posteriormente elle faz uma saliência angulosa, dependente da reunião, também anormal, das apophyses espinhosas, que, então, se dirigem sobre o lado da curvatura. Dôres no ponto enfermo precedem, acompanham, e seguem a infirmitade da espinha: ellas se tornam mais intensas pelos movimentos geraes, e pela pressão na *gibosidade*: quasi sempre os enfermos sofrem como picadas: esmorecimento, e depois atrophia nos membros pelvianos; sentimento de incommodo, e constricção na base do peito, embaraço de respiração formam o cortejo de symptomas, que caracterizam a *caria das vertebrae*.

Pela progressão, ou augmento da deformação da espinha, a parte superior do tronco lança-se, de mais em mais, para adiante; o modo do decubito, a stação, o andar tomam um caracter particular; o decubito faz-se, pelo tempo adiante, de lado; se o enfermo se quer conservar de pé, ou na stação, suas pernas se dobram ligeiramente; o pescoco avança para diante, e se estende; a face dirige-se para cima, de geito que a nuca, ou *cervix*, vem, quasi á essentar sobre as espáduas; as costas se levantam, fazendo, assim, diminuir o comprimento da região cervical. Todos estes phenomenos mor-



Didos se fazem, especialmente, observar, quando a *caria* tem levado seus efeitos ao corpo das *vertebras* da região dorsal superior, ou cervical inferior.

No augmento, e intensidade da *caria das vertebrae*, e por conseguinte, pela progressão dos symptomas descriptos, o tronco vai diminuindo, na razão do comprimento, por isso que elle se abate sobre si mesmo, e d'onde provém que se não podem conservar as proporções de longitude entre elle, e as extremidades inferiores. A base do peito, pela diminuição do tronco, se aproxima da bacia, e tem-se visto chegar, algumas vezes, á tocar as partes lateraes della.

*Cloquet* mimoseou a Faculdade de Pariz com o squeleto de um homem, cujas quatro primeiras vertebrae lombares haviam sido estragadas pela *caria*, a ponto que a ultima *vertebra dorsal* estava angularmente unida á quinta lombar; as costelas, de cada lado, abraçavam a saliencia, que formam os ossos da bacia; e os pubis estavam separados do apendice *chiphoyde*, á penas, por uma distancia de quatro pelegadas; a cavidade abdominal achava-se deformada, e sua capacidade consideravelmente diminuida., Em o andar os movimentos são lentos, e pouco firmes, por isso que as extremidades inferiores mudam de direcção, na ra-

são das linhas aproximadas; o tronco não pode conservar o equilíbrio, porque os membros superiores, levados para diante, formam continuamente, com o corpo, um angulo variavel faltando o balanço regular alternativo d'aquelles os quaes se estendem parallelamente ao mesmo tronco. Se a lesão continua em seus progressos, os enfermos chegam á descansar, muitas vezes, as mãos sobre a parte inferior das coxas, de maneira que as extremidades superiores prestam apoio á parte superior do tronco, e o sustentam pela parte anterior. Em razão de sua fraqueza extrema, pela causa já apontada, os membros abdominaes, durante a marcha, não se levantam, senão incompletamente; a ponta do pé conserva-se, sempre, inclinada para o terreno, a geito de bater, ou tropeçar nelle continuadamente, sendo este o motivo das repetidas quedas dos corcundas, ou gibosos: estes procuram evitar as occasiões de augmentar a flexão do tronco para diante: para se sustentarem, apoiam as duas mãos sobre as coxas, e então a flexão opera se, somente, nas articulações *ileo-femurales*: se pertendem apoiar alguma coisa no chão, afastam as extremidades inferiores, dobram as pernas, e as coxas; sustentam a parte superior do tronco, apoiando uma das mãos sobre a face anterior da coxa correspondente, e pegam o objecto de lado, ou por



entre os joelhos, porém nunca pela frente: d'ahi á pouco elles não tardam a precisar, para andarem, do soccorro de um ponto de apoio estranho: pegam-se aos moveis do seo aposento, ou valem-se de um bastão: a fraqueza vai em augmento; as pernas já se dobram, até que a stação, e o andar se tornam impossiveis.

Nada se oppondo á profunda alteraçã dos tecidos osseos, na *caria das vertebrae*, a secreção purulenta, que produzio a inflammãção, faz-se, cada vez, mais abundante; a materia se insinua por baixo do aparelho ligamentoso, e do periostio ingorgitados, e distendidos, á ponto de se confundirem com o tecido celular circumvisinho: ella permeia todos estes tecidos; perfura a pelle, e vem estabelecer, exteriormente, aberturas, pelas quaes se escapa o pús, em extrema abundancia (abrindo-se taes abcessos,) de uma consistencia sorosa, sem cheiro, misturado de filamentos albuminosos, e apparencia caseacea. No fim de um certo tempo, se se entrelem o meáto, que a abertura do tumor occasionou, o ar se insinua no foco; então o liquido purulento muda de côr; torna-se esverdinhado, e estriado de negro, fétido, e acre; a febre hectica se apresenta com seo idiondo aspecto; a bexiga urinaria se resente dos effeitos da irritação, que causa a resorvição da materia; a *stranguria* apparece, ou a *disuria*, até seos grãos

successivos; a paralytia dos membros inferiores se completa; ella he acompanhada da do recto; a constipação; a mais rebelde, entra no corteio de tão horriveis symptomas: mas a diarrhea colicativa não tarda a desenvolver-se, á ponto de dar occasião á dijecções involuntarias: o enfermo he obrigado a ficar na immobiltidade; os relevos do corpo, formados pelas partes as mais salientes, e sobre que se repousa habitualmente, se inflammam, em consequencia da pressão, d'onde se segue a stagnação dos liquidos, e engorgitamento destas partes; ellas se ulceram; cobrem-se de escaras negras, ou crustas gangrenosas; as porções osseas subjacentes perdem o abrigo, que lhes fornecem os tecidos molles; elles se cariam tambem, e como que se gastam pelo atrito continuado contra os parres, e o leito, que estes forram: o marasmo faz rapidos progressos; as forças se extenuam todos os dias; extinguem-se; e a morte vem pôr termo á esta scena de dôres, e padecimentos!!

#### ANATOMIA PATHOLOGICA, OU CARACTERES ANATOMICOS.

A autopsia faz descobrir nos cadaveres, em consequencia da *caria das vertebrae*, os phenomenos seguintes: o corpo de uma, ou de mui-



tas vertebrae completamente destruido, ou incompletamente, segundo que o gráo da *osteíte* tem estendido mais ou menos seus effeitos estragadores: a substancia ossea corroída, até á base da lamina posterior, e das apophyses transversas, e obliquas: o corpo das vertebrae vizinhas participando mais, ou menos, da mesma alteraçã. Muitas vezes o trama osseo esponjoso acha-se sensivelmente rarefeito, ou substituido por uma tãa de espagosos areolos, dos quaes, alguns, são taõ vastos, que recebem a extremidade do dedo minimo; ella está banhada, ou como ensopada em um abundante licôr purulento: outras vezes, quer o pús tenha sido reabsorvido; quer a destruição das vertebrae não tenha sido acompanhada da secreção deste liquido, encontram-se as superficies cariadas seccas, desiguas, e como estragadas, ou tocadas por vermes: neste caso não teve lugar o *abcesso por congestão*.

A' medida que o tecido osseo vai sendo destruido, o aparelho fibroso, que envolve as vertebrae, se contrahe, para formar, em circumferencia, uma camada fibro-cartilaginosa muito espessa, que mantém as partes solidamente. Se a supuraçã foi abundante o ligamento vertebral anterior se acha despegado, formando com o periosteo, e tecido cellular visinho, endurecidos, um quisto fibroso, de resistencia, e espessura



variaveis, que encerra o pús, e, ordinariamente, fragmentos osseos, destacados das vertebrae. *Boyer* achou, algumas vezes, neste sacco, em lugar do pús, uma materia caseacea, da natureza, diz elle, dos tuberculos scrofulosos: sinuosidades sinuotam, fazendo a communicação entre os focos, ou quistos, e as aberturas exteriores. Não raras vezes se descobre, na espessura das paredes desta especie de involucro quistoso, laminas, ou producções osseas irregulares, ordinariamente oblongas, stalactiformes, especies de raios, que se separam pela maceração, e nascem, principalmente, da perypheria do osso cariado. O respeitavel Pratico, que havemos citado, *Boyer*, affirma que o tecido de taes producções morbidas he, inteiramente, diverso do trama do corpo das vertebrae; que elle as achou perfeitamente isoladas, e nadando no pús; ora adherentes, em parte, á algum ponto da superficie do quisto, e, sobre tudo, junto á seus bordos: este insigne Facultativo: como que deixa entrever que, semelhante phenomeno tem origem nos esforços medicos da natureza, ao principio da enfermidade; e que taes esforços tem analogia com os que se observa na *necrose*. Como quer que seja: *Cloquet* assevera ter encontrado, sobre o cadaver de um homem, que trazia muitas aberturas fistulosas, na região lombar, os corpos das tres ultimas vertebrae dorsaes, e da primeira lom-



bar, inteiramente destruidos pela *cárria*, e substituídos por um tubo osseo, assás recto, desigual em sua superficie, cheio de esquirolas de ossos, e carnes fungosas. Elle entende que esta producção anormal provém da ossificação do periostio, resultado da phlogose, e dos ligamentos da columna vertebral: o certo he, affirma o mesmo *Cloquet*, que, bastante espesso, e solido, aquelle, que elle chama — *estojo osseo* —, era assás forte, para oppor-se á diminuicão do comprimento da *columna rachidiana*, depois da destruição do corpo das quatro vertebraes, que verdadeiramente substituiu.

Muitas vezes a espinha dorsal se encontra fortemente dobrada para diante; a superficie laminar, as apophyses articulares transversas, e espinhosas subsistem; aproximam-se, consideravelmente, uma da outra, e parecem construir-se de modo á formar a saliencia externa. As fibrocartilagens *inter-vertebras* notam-se amolecidas, estragadas pela supuração; mas algumas vezes se encontram illesas, e parecem, apenas, participar das desordens das partes circum-visinhas.

He de observar que, quando não apparece a paralyisia dos membros inferiores, o ligamento vertebral, posteriormente, não se acha destruido, mas somente diminuido em comprimento, e espesso; de sorte que retém, fortemente, para traz, a parte posterior do corpo das vertebraes,



e oppoem-se, assim, á que seo angulo produza a compressão da medúla: neste caso, esta ultima parece encurtar-se, conjunctamente, com a espinha: os cordões nervosos, que della sahem, aproximam-se, e algumas vezes sahem dous, ou tres pares, pela mesma abertura, resultante da destruição de muitas *vertebras*, ao nivel dos buracos de conjugação. Finalmente, todas as partes, em torno do lugar enfermo por *caria das vertebrae*, se acham phlogosadas, e offerecem, nos ultimos periodos da enfermidade, adherencias intimas com os orgãos do peito, e do abdomen, collocados adiante da *espinha dorsal*.

Estes caracteres pathologicos não deixam confundir a *caria das vertebrae* com os phenomenos, que caracterizam as degenerações tuberculosas, e scrofulosas das vertebrae, e o simples amolecimento *rachitico* destes ossos, ou sua destruição, por tumores desenvolvidos nas suas visinhanças: segundo *Boyer*, esta enfermidade, *caria das vertebrae*, differe muito da — *gibosidade*, — propriamente dita, porque, diz elle, “nesta ultima enfermidade as *vertebrae* experimentam, na substancia do seo corpo, um certo gráo de amolecimento, que dá lugar á depressão da peça affectada, e ao conxegamento das peças visinhas; mas nunca a alteração chega até á supuração, e á destruição da substan-



cia osea: as curvaturas tem, quasi sempre, lugar no sentido lateral, e se multiplicam na razão da perda do equilibrio; a espinhal-medulla jamais he comprimida, quaesquer que sejam as inflexões, que possa experimentar; as extremidades inferiores jamais são paralisadas; ellas, pelo contrario, conrervam, as mais das vezes, toda a sua agilidade. Tambem se observa, que a enervação das extremidades inferiores, resultante do mal vertebral, differe da paralyisa, propriamente dita, em que os musculos cahem em um estado de laxidão, e, algumas vezes, de atrophia notavel; em quanto que, em o caso, que nos occupa, os membros conservam-se firmes, e volumosos. ,,

Importa tanto mais conhecer os primeiros signaes da caria das vertebrae, para se oppôr os meios de remedia-la, quanto ella he uma affecção das mais graves; seos progressos rapidos; e, muitas vezes, antes que appareçam os signaes exteriores, ella tem ja produzido estragos bem consideraveis. Nos meninos, principalmente, que ainda não andam, como não ha meios certos de se lhes descobrir a fraqueza, e progressos, na paralyisa dos membros inferiores, passa-se, muitas vezes, longo tempo, primeiro que se venha á dar com a enfermidade. Sempre que uma criança recusar andar, ou pôr-se em pé, na idade competente; ou quando, de-



pois de ter começado a andar, recusa continuar: quando o menino se torna tratezinho, inquieto, que foge aos divertimentos infantís; quando, obrigado a andar, arrastra pesadamente seos peznhos, um após outro; que geme, &c. he de toda a importancia, que o Cirurgião preste a este estado a maior attenção, e examine minuciosamente, e com o maior escrupulo, a região da espinha dorsal, á fim de vér se pode lobrigar a mais ligeira saliencia, e assegurar-se se não ha deformidade.

Das differentes especies de *caria vertebral*, a mais perigosa he a que tem sua essencia do *virus scrofuloso*: difficeis, se não inefficazes, são todos os meios, que a Arte poem em contribuição, e tem, até-aqui, descoberto, para combatela: após desta segue, immediatamente, a que provém do habito vicioso da *mansturbacão*: esta marcha com espantosa rapidez, e convém empregar, desde o principio, os meios os mais promptos, e energicos, para fazer suspender seos passos accelerados. Em summa: o prognostico deste mal he sempre desagradavel!! Elle he tanto mais fatal, quanto a lezão ataca o homem adulto, e o velho: o contrario he a respeito da infancia, em que o trabalho da resoluçãõ he mais facil de obter. De qualquer sorte; não he dado ao homem da Arte prometter, tratando da *caria das vertebrae*, o desapparecimento, da de-



formidade da espinha; o resultado mais feliz, á que póde aspirar, he fazer demorar os progressos da destruição ulcerosa das *vertebras*, por um tratamento methodico, judicioso, e empregado á tempo; prevenir a formação do pús; sua extrema abundancia, e suas consequencias; abrigar a medúla espinhal da compressão, que póde sofrer pelo engorgitamento das partes molles, que a cercam immediatamente, e restabelecer, assim, a accção muscular dos membros abdominaes; mas nunca se póde esperar a rectidão, outra vez, da espinha, e a destruição da curvatura, que ella contrahio. Com um tratamento opportuno, bem acertado, e energico póde-se restituir á substancia ossea degenerada, e abatida, a solidez necessaria; e, ainda quando não chegue a recuperar toda a sua compactibilidade, ao menos pode-se-lhe fazer adquirir, debaixo de sua nova configuração, toda a segurança de um aparelho articular, que a tornará propria, pelo andar do tempo, para supportar todos os esforços, á que está sujeita a *columna vertebral*. D'aqui se pode concluir a inutilidade, e, mesmo, o perigo de todos esses *espartilhos*, ataduras, e aparelhos mecanicos, cogitados em diversas epochas, para restituir, á sua forma primitiva, a *columna vertebral*, por individuos ignorantes da structura do corpo humano, e natureza da enfermidade.



### Tratamento.

Bem que (\*) um moderno descriptor attribua á Cameron a idéa primeira da terapêutica, hoje posta em pratica, e a unica aproveitavel, sem duvida, na *carria das vertebrae*, com tudo parece, que a opinião mais seguida he que os valiosos serviços prestados, pelo habil Pratico Inglez, *Pott*, á Humanidade, e á Sciencia, não se limitaram á observações, e exacta descripção da enfermidade, que constitua um mal tão desolador: elle se occupou, tambem, em descobrir os meios curativos, os mais efficazes, para combater a lezão, que tornou mais conhecido seu nome illustre. As reiteradas experiencias tem coroado as theorias daquelle sabio Medico, que, firmado nas bases da physiologia, soube conhecer, que o tratamento mais razoavel, e efficaz, por tanto, contra a *carria das vertebrae*, cujos estragos são tão rápidos, e mortaes, devia consistir em estabelecer-se, de prompto, um poderoso fóco de irritação, que fizesse devolver, ou minorar aquelle, estabelecido pela inflammiação primitiva, sobre as vertebrae: uma irritação mais forte, pois; uma inflammiação intensa, e por

(\*) *Roche*, e *Sanson* — *Pathologia medico-Cirurgica* — T. 2.º





consequente uma supuração abundante, derivada, sobre a pelle, e tecido cellular subcutaneo, he o mais potente meio contra o insidioso mal da *caria das vertebrae*.

Para isto se conseguir, convém estabelecer largos cauterios, de cada lado do tumor, formado, como havemos dito, pela saliencia das apophyses espinhosas: estes fonticulos não devem ser operados por meio do bisturi, porque a solução de continuidade, ou ferida, assim praticada tende a reunir-se, e cicatrizar com facilidade, e presteza, e, não podendo trazer uma irritação profunda, larga, e intensa, não póde a supuração subsequente ser abundante, circumstancia essencial de sua applicação: a *moxa* está, pouco mais ou menos, em igual caso: o *sedenho* he quasi impraticavel, porque a pelle, neste lugar, he tensa, e o tecido cellular mui raro: o cauterio, aberto pela potassa caustica, ou *pedra de cauterio*, immediatamente applicada sobre a pelle, á travez de aberturas praticadas em um emplastro adhesivo, he o meio, de que os Praticos se servem ordinariamente: outros empregam, mesmo, a *moxa*; outros o ferro candente. *Boyer* costumava, em casos urgentes, imprimir, logo, quatro cauterios em torno do tumor. Qualquer que seja o meio, que se empregue; deve-se dar aos cauterios bastante largura, e profundidade, de maneira, que elles possam, cada um, rece-

ber varios, ou volumosos corpos esbranhiços (como de ervilha, por exemplo; espheras de cera, &c.) destinados a entreter a irritação da ferida, e conveniente.

Se acontece, que a supuração seja escassa, ou pouco abundante, e a superficie ulcerada se torne flacida, e languida, he de metter augmentar a accção pela applicação de novos irritantes, como sejam as pomadas e pispasticas; os unguentos pulverisados de pó de cantharidas, &c.; e se acaso, apesar destes meios os fonticulos se vão estreitando, e tendem á fechar-se, então não ha remedio, senão ajudar a cicatrização, e abrir novos á baixo, ou ácima dos primeiros.

Poucas vezes acontece que depois da applicação dos cauterios não appareça, logo, um melhoramento sensivel no estado do enfermo. mormente se elles foram applicados em tempo. A paralytia dos mesmos diminue, e chega a desaparecer: não convém, todavia, que cessem os cauterios, logo que se obtenham estas melhoras, ou, mesmo, depois que a enfermidade parece completamente curada: tem-se visto, passado algum tempo, ella reapparecer, fazendo novos progressos, e com os mesmos symptomias destruidores; e então talvez não cedendo á mais energica, e apropriada medicação! He, pois, da mais indispensavel necessidade, que os fon-



ticulos continuem, e se entrettenham por muitos mezes, e mesmo por annos, depois que a *caries das vertebrae* pareça curada;

O tratamento, ou meio therapeutico, ácima exposto, não deve formar exclusivamente a medicaçãõ da *caries das vertebrae*; este tratamento local deve ser ajudado do regimen, e medicamentos proprios a combater a causa geral da enfermidade, taes como as *scrofulas*, o *scorbuto*, o *rheumatismo*, a *siphylis*, &c.; fazendo o enfermo renunciar qualquer habito vicioso, taes como o de que temos fallado, a *mansturbação*. Na intençãõ de favorecer a formaçãõ da cicatriz, e evitar a irritaçãõ, que poderia resultar do attrito das superficies osseas ulceradas, deve-se, tambem, fazer guardar ao doente o maior socego possivel, conservando-o na cama. Devemos, além disso, notar com *Roche e Sanson*, e outros medicos physiologistas, que, antes de se pôr em pratica esta medicaçãõ assim anti-phlogistica indirecta, ou derivativa, deve-se lançar mão, prudentemente, dos remedios anti-phlogisticos directos, fazendo sangrar o doente, se suas forças o permittem, geral, ou topicamente por meio de sanguesugas applicadas em circumferencia do tumor, sobre o qual se porãõ largas cataplasmas emollientes; prescrever-lhe as bebidas adocantes, e diluentes, á fim de, melhor, o dispôr á aquelle *methodo perturbador*, que

tambem deverá ser secundado pelos minorativos e catharticos, segundo o estado das vias digestivas.

Só depois de ter desaparecido completamente a paralyſia, e que os membros inferiores houverem recuperado sua enervação, ou forças primitivas, he que se deve permittir ao doente levantar-se, e andar: ainda assim, elle o deve fazer com muita precaução, e sómente quando os menores ensaios de exercicio, lhe não occasionarem dôr alguma.

Quanto aos abcessos por congestão, que se formam em distancia do fóco da enfermidade, devem ser abertos por uma estreita punção, praticada obliquamente á travez dos tegumentos, e tecido cellular subcutaneo; em geral, convém que elles não se façam aberturas spontaneas: todavia outros Praticos são de opinião, que elles se podem, algumas vezes, deixar de abrir, e faze-los desaparecer, ainda quando sejam muito volumosos, applicando successivamente uma grande quantidade de *moxas* sobre o tumor, que elles engendram: Mr. *Larrey*, tem muitas vezes, tirado optimos resultados deste methodo: o modo de obrar desta medicação he, naturalmente, diminuido, ou derivandô a irritação, e a copiosa supuração, das superficies ulceradas; e promovendo, por outro lado, activamente a absorção nas paredes do foco purulento.



Podendo acontecer, que os doentes se neguem, obstinadamente, ao estabelecimento dos cauterios, devem estes ser substituídos pelos topicos epispasticos, taes como, os *vesicatorios volantes*, a *pomada emetisada*, &c. Tem-se visto Praticos recorrerem á este ultimo meio, bem que fraco, com o mais feliz exito. *J. Cloquet* nos offerece a observação de um mancebo affectado, havia sete annos, de *caria scrophulosa* nas vertebrae lombares, com paralytia, quasi completa, dos membros inferiores; “ uma fistula, diz elle, existia atraz do coccix; dous focos purulentos, deixando sentir uma fluctuação manifesta, tinham apparecido de cada lado da *gibosidade*: o enfermo, a quem, em diversas épocas, se tinha já aconselhado muitos cauterios, recusava-se, tenazmente, á esta medicaçãõ: eu lhe prescreví, continúa o citado *Cloquet*, fricções, com pomada emetisada, sobre toda a região lombar: fiz entreter a erupção flictenosa, que sobreveio, pela mesma pomada, durante quatorze mezes: os abcessos foram, pouco a pouco, diminuindo de volume, até que desapareceram inteiramente: pela abertura fistulosa se viam sahir algumas esquirolas; as dôres cessaram, no lugar em que existe a deformação; os membros recuperaram suas forças; e eu tive a satisfação de vêr o mancebo inteiramente restabelecido; dar-se de novo aos seus exercicios or-

dinarios, e ás occupações  
 tros muitos exemplos de  
 tebras, de que temos na  
 as obras de *Böyer*, e *Ri*  
 o *Cirurgião*, cioso de just  
 depositada, e dar á sua  
 satisfactoria de sua cond  
 os meios propostos, que  
 firmado, e a razão ensina  
 tirará sempre utilidade,  
 par se, por elles, não f  
 o triumpho sobre o flage  
 das vertebrae. "*Medicu*  
*interpres; quidquid faci*  
*non obtemperat, naturæ*

idade. „ Ou  
*curia das* ...  
 observações em  
 devem animar  
 confiança nelle  
 a uma conta  
 não desprezar  
 a tem con-  
 de seo emprego  
 se poderá incul-  
 sível obter todo  
 destruidor da *carie*  
*minister, et*  
*si naturæ*  
*perat.* „

I-20, U